

PLANO DE GESTÃO
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO CARLOS
Quadriênio 2018-2022

Candidata: Prof. Dra. Dalva Maria de Castro Vitti

SÃO CARLOS – SP

Março – 2018

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 PERFIL PROFISSIONAL DA CANDIDATA.....	3
3 Principais propostas do Plano de Gestão FATEC – São Carlos 2018-2021.....	4
3.1 Propostas Institucionais Administrativas.....	4
3.2. Propostas para Gestão de Pessoas.....	5
3.3. Gestão Acadêmica	6

1 APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Tecnologia de São Carlos realiza consulta pública para composição de Lista Tríplice para escolha de Dirigente da Unidade, conforme Portaria CEETEPS-GDS nº 1636/2017 e Instrução Normativa CESU nº 001 de 2018 (I.N. CESU 001/2018). E, ainda, de acordo, com as prerrogativas legais Regulamento do Processo de Consulta da Fatec São Carlos, publicado pela Comissão Local no dia 05/03/2018.

Com vistas ao preenchimento dos requisitos para participar do processo de consulta, apresentamos, em consonância com a missão, a visão e os valores do CEETEPS, este PLANO DE GESTÃO, com proposta de trabalho que define metas a serem buscadas, gradativamente, no curso do mandato, segundo semestre de 2018 à primeiro semestre de 2022.

2 PERFIL PROFISSIONAL DA CANDIDATA

Profa. Dra. Dalva Maria de Castro Vitti

CV: <http://lattes.cnpq.br/2687630132778248>

Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental pela Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (2017). Mestre em Engenharia Civil / Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos (1998). Graduada em Engenharia de Agrimensura pela Universidade Federal de Viçosa (1995). Professora na Faculdade de Tecnologia de Jahu (2002-2004) e 2007 até a presente data. Atuou como coordenadora suplente no Curso de Tecnologia em Meio Ambiente no período de 2012 a 2014. Membro titular do Conselho de Curso e do Núcleo Docente Estruturante do curso de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e da Câmara de Pesquisa e Extensão (CEPE) da Faculdade de Tecnologia de Jahu.

A candidata se disponibiliza a trabalhar no cargo de diretora da unidade Fatec São Carlos durante 40 horas semanais, distribuído nos períodos da manhã e noite, cumprindo as tarefas administrativas locais e compromissos de gestão na unidade central do Centro Paula Souza em São Paulo.

3 Principais propostas do Plano de Gestão FATEC – São Carlos 2018-2021

As propostas apresentadas a seguir estão alinhadas com a missão da Fatec São Carlos de promover a educação profissional pública, gratuita e de excelência, visando o atendimento das demandas sociais locais e regionais. Também, buscam atender os principais indicadores de qualidade do ensino superior, bem como, harmonizar as relações interpessoais na unidade. Além disso, destaca-se que o dirigente é o intermediário entre a Superintendência e a unidade. Então cabe a ele alinhar as ações na unidade de ensino com as diretrizes indicadas pelo CEETEPS.

As principais propostas desse Plano de Trabalho serão apresentadas em três planos distintos: i) institucional administrativo; educacional e de pesquisa; e de gestão de pessoas.

3.1 Propostas Institucionais Administrativas

- Avaliação contínua dos egressos (quantos estão atuando na área de formação (empregados privados e públicos, consultores, docentes pesquisadores, salários, nível de satisfação com cursos);
- Realizar reestruturação constante dos cursos de graduação para consonância com as necessidades do mercado através do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Prospectar junto à sociedade local e regional e mercado, novos cursos de graduação para a FATEC – São Carlos;
- Firmar parcerias com empresas para aumentar oferta de vagas de estágios, pesquisa e desenvolvimento (P&D) e postos de trabalho; ex. Parque Tecnológico;
- Fortalecer parceria junto ao SEBRAE para o desenvolvimento de projetos para incentivar o empreendedorismo e geração de empregos na região;
- Ampliar relacionamento com a comunidade, órgãos públicos;
- Contratação de novos funcionários auxiliar docente, administrativos e concurso público para professores;
- Propor cursos de formação contínua para professores e funcionários visando cumprimento de metas apontadas pela CPA, CPS (indicadores dos cursos de graduação), WEBSAI, planos de evolução funcional;

- Por meio da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE prospectar cursos de especialização e aperfeiçoamento. E, alinhar as propostas de projetos em Regime de Jornada Integral com as diretrizes dos cursos de graduação;
- Propor ação para monitorar continuamente indicadores dos cursos de graduação e assim, auxiliar na tomada de decisões; por exemplo; aumentar número de ingressantes por meio do marketing digital; projetos integradores de disciplinas a fim de reduzir a evasão em semestres intermediários;
- Incentivar professores e alunos a propor projetos de inovação tecnológica e participação em eventos do CPS;
- Fomentar a implantação do Núcleo de Inteligência Competitiva na unidade;
- Implantar incubadora na unidade para viabilizar a criação de novos negócios nas áreas dos cursos de graduação;
- Criar um canal de comunicação fluido entre a Congregação, diretorias (Acadêmica, de serviços e administrativa) e coordenadorias em ambiente virtual;

3.2. Propostas para Gestão de Pessoas

A Fatec São Carlos é privilegiada com o curso de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos. Sendo assim, o envolvimento de profissionais que atuam nesta área pode contribuir para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho onde o valor é o RESPEITO independente da função que o servidor exerça na unidade. A gestão democrática e participativa cria maior envolvimento dos atores que por consequência torna a prestação de serviço mais eficiente.

As fragilidades nos relacionamentos interpessoais dentro de instituições podem ser sanadas com a melhoria dos canais de comunicação, transparência na divulgação dos objetivos e resultados.

Cabe ressaltar que o CEETEPS possui um cronograma de cursos de aperfeiçoamento para os servidores públicos. Sendo assim, nesta proposta de gestão, todos serão motivados a se aperfeiçoarem em suas atividades para melhorar a prestação de serviços e, por efeito, acessarem planos de evolução profissional.

3.3. Gestão Acadêmica

De um modo geral, a gestão acadêmica deve estar apoiada no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

No que se refere ao ensino, o maior desafio das unidades de ensino de graduação é tornar a aprendizagem uma atividade imprescindível para aqueles que buscam na formação superior um meio de se desenvolver pessoal e profissionalmente. Por diversos motivos, a EVASÃO é uma das maiores ameaças para sustentabilidade dos cursos de graduação. Quando um aluno desiste do curso, quem perde é a sociedade que deixa de contar com uma prestação de serviço de qualidade.

Atualmente, com o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), dados estatísticos são facilmente obtidos e de forma muito simples e rápida é possível avaliar o aproveitamento/ rendimento de um curso. E, componentes do WEBSai e CPA, norteiam ações que são mais urgentes para sanar demandas na gestão acadêmica. Além disso, indicadores de SUCESSO ESCOLAR serão utilizados para tomada de decisão quanto a viabilidade de manutenção do curso.

Em relação à pesquisa, uma queixa recorrente dos alunos de graduação de FATEC são as poucas oportunidades em iniciação científica. Pesquisa é uma missão da instituição de ensino superior e não fazê-la é abrir mão de criar novos produtos e serviços.

Quanto à extensão, o reconhecimento da FATEC pela comunidade externa como uma instituição que promove o ser humano demanda ações contínuas. O envolvimento com entidades sociais, ações do governo municipal e outras instituições de ensino reflete positivamente na imagem da FATEC.

Assim, criar oportunidades para que os graduandos permaneçam motivados com os cursos que escolheram e se desenvolvam como cidadãos engajados e críticos nas questões relativas a sua formação é o objetivo das propostas apresentadas a seguir:

- Cursos de nivelamento para alunos ingressantes, principalmente nas disciplinas da área de exatas,

- Ampliar vagas de monitorias para as disciplinas que apresentam maior número de retenção;
- Formação continuada para professores em metodologias ativas;
- Criação de projetos integradores entre as disciplinas ministradas;
- Ampliar oportunidades de estágio para alunos formandos e em fase intermediária do curso por meio de parcerias com empresas e Centro de Integração Empresa e Escola - CIEE;
- Recomendar a participação de discentes e comunidade local na Escola de Inovadores;
- Fomentar a produção de trabalhos de conclusão de curso na temática de inovação tecnológica;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos independentes e participação em feiras e desafios.
- Envolver alunos nos projetos individuais dos professores;
- Motivar os alunos a se inscreverem em programas de intercâmbio no exterior;
- Envolver alunos em ações com a comunidade, por meio do Trote Solidário; campanha do agasalho; atividades culturais;
- Criar um espaço de convivência para os discentes.

São Carlos, 08 de março de 2018.

Prof. Dra. Dalva Maria de Castro Vitti